

Eixo Temático ET-09-019 - Educação Ambiental

## **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NUMA ESCOLA PRIVADA E PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE POMBAL-PB**

Ulisses Cardoso Dourado Guimaraes<sup>1</sup>, Rayan Araújo Valério<sup>2</sup>, Elan Ramalho Gomes<sup>3</sup>,  
Sara Alves de Carvalho Araújo<sup>4</sup>, Ricélia Maria Marinho Sales<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Engenharia Ambiental na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; <sup>2</sup>Graduando do curso de Engenharia Ambiental na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; <sup>3</sup>Graduando do curso de Engenharia Ambiental na Universidade Federal de Campina; <sup>4</sup>Graduando do curso de Engenharia Ambiental na Universidade Federal de Campina; <sup>5</sup>Doutora, Professora Adjunto I da Unidade de Ciências e Tecnologia Ambiental - UFCG/Pombal-PB.

### **RESUMO**

Os impactos ambientais negativos pela ação dos seres humanos estão se agravando cada vez mais no Brasil e no mundo, propiciando inúmeros problemas à natureza e consequências danosas a qualidade de vida dos seres vivos. Mediante este cenário acredita-se que a educação ambiental pode ser um elemento relevante para amenizar esta situação. Assim, o objetivo geral deste trabalho foi analisar a educação ambiental no tocante a sua abordagem e absorção de conteúdos e práticas em duas escolas, uma da rede pública e outra da rede privada, do município de Pombal – PB. Para tanto, os processos metodológicos adotados foram os seguintes: pesquisa bibliográfica, a observação participativa e a construção e aplicação de instrumentos de pesquisa. Como resultado destaca-se que a pesquisa foi desenvolvida durante o mês de novembro do ano de 2015 e, contou com o envolvimento de discentes de faixa etária semelhantes, entre 15 a 18 anos, que demonstraram seu conhecimento sobre a temática e sua opinião em relação a importância da inserção da disciplina educação ambiental no nível médio do sistema educacional brasileiro. Com isto, concluiu-se que os discentes da rede pública e da rede privada, demonstram que há a necessidade de melhorar as informações que podem gerar práticas sustentáveis e vinculadas diretamente com a educação ambiental, e de modo crítico, destacaram que há a necessidade da implementação da disciplina junto aos demais conteúdos curriculares.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Rede de Ensino; Sistemas de Ensino.

### **INTRODUÇÃO**

A educação ambiental (EA) por ser um processo que busca construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências para a conservação do meio ambiente. Ganhou uma extrema importância nesses últimos anos, devido à situação lamentável que o planeta terra se encontra ambientalmente ocasionado principalmente pela ação antrópica. E ela é vista como uma das principais ferramentas para solucionar ou amenizar esses problemas visando à conscientização, ações transformadoras e uma reeducação ambiental dos seres humanos, propiciando uma melhor qualidade de vida para os mesmos.

Segundo Sales e Sales (2010), demonstraram que a (EA) chama os indivíduos a se aprofundarem nas discussões sobre as questões ambientais pensando sempre em teorias que se estruturam em ações transformadoras, porém esse processo depara-se com

vários desafios na relação sociedade-natureza. Visto isso percebemos o quanto a é importante à inserção da disciplina de educação ambiental na grade curricular das escolas, e vários outros setores como a política.

Gama e Mello (2015) salientam que a EA ganhou uma grande projeção nas ações da sociedade atualmente, passando a constituir os currículos escolares e a integrar o *hall* dos temas transversais, e que devido ao movimento de disseminação da preservação e conservação da natureza, vem sendo desenvolvido por todos os lugares do mundo uma busca pela transformação das realidades locais através de princípios e práticas voltados para uma conscientização ecológica e manutenção da vida, e desta forma a EA vem sendo vista como uma tecnologia Social.

Oliveira et al. (2015), afirmaram em seu trabalho que a situação nas escolas públicas brasileiras é preocupante, devido a baixa percepção dos alunos quanto à importância de se preservar o meio ambiente. E devido este cenário é cada vez mais importante adotar práticas de educação ambiental nas escolas para melhorar essa situação.

Via de regra, encontra-se em abundância estudos que tratam de relação entre os temas ambientais e os estabelecimentos de ensinos públicos, no entanto, os estudiosos Echeverría, Rodrigues e Silva (2009) chamam a atenção para a relevância de trabalhar também os estabelecimentos privados, destacando que o nosso país é marcado pelas profundas desigualdades sociais, e neste contexto existe uma parcela da população que representa uma minoria em termos quantitativos, mas que consegue concentrar todo o processo de tomada de decisão, pois ocupam espaços democráticos e até mesmo os postos de trabalhos que lhe permitem esta atuação, no entanto, suas decisões afetam a maioria da população; e segundo os mesmos autores esta parcela minoritária tem acesso à educação formal ofertada pelos estabelecimentos privados, assim vale muito a pena buscar saber se nestas unidades educacionais existe diferenciação quanto a abordagem da educação ambiental.

Com a aprovação da Lei nº 9.795, sancionada em 27 de abril de 1999, todos os alunos das escolas no Brasil tem garantido o direito de um ensino formal da educação ambiental, durante todo o seu período de escolaridade estabelecido pela Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). E segundo dados do MEC no ano de 2004, cerca de 152 mil escolas que equivale na época a 94% dos colégios no Brasil oferecem as diretrizes da EA no ensino fundamental. Com isso verificamos se esse fato realmente ocorre na educação no município de Pombal-PB através da aplicação de questionários aos alunos do ensino médio e sua qualidade.

## **OBJETIVO**

O objetivo deste trabalho foi analisar se a educação ambiental é realmente abordada e praticada nas escolas da rede pública e privada, especificamente do ensino médio no município de Pombal localizado no sertão do estado da Paraíba, visando uma conscientização e educação do público alvo em relação ao meio ambiente almejando uma melhor qualidade de vida e a mitigação dos impactos ambientais.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Os procedimentos metodológicos foram os seguintes: a pesquisa bibliográfica, o levantamento de dados secundários, a observação participativa e a construção e aplicação de instrumentos de pesquisa. O método utilizado foi o analítico descritivo, a partir de elementos quantitativos e também qualitativos.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da consulta de artigos científicos disponível em plataformas de livre acesso, bem como, de obras literárias especializadas e normas legislativas.

Os dados secundários foram fundamentais para compreender as informações oficiais e portais de notícias relacionadas aos equipamentos de ensino formal que estão disponíveis mediante a possibilidade social de acesso à educação em níveis diferenciados.

Através da observação participante foi possível realizar na zona urbana de Pombal localizada no Sertão paraibano, em novembro de 2015, duas palestras, uma sobre a importância da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes, e a outra sobre a mudança de ações que busque o respeito em relação aos limites da natureza melhorando a qualidade de vida da sociedade.

Durante a etapa de construção e aplicação de questionários junto aos discentes do ensino médio foram envolvidos 152 discentes da escola pública, denominada Escola Estadual Monsenhor Vicente Freitas e, 86 discentes da escola privada, denominada Colégio Menino Jesus (GEO), correspondente a um total de 238 discentes do ensino médio das duas escolas. Como uma amostra, que correspondeu aproximadamente 25% do total de jovens distribuídos em outras escolas e que estão vinculados à mesma série, segundo e terceiro ano do ensino médio, como é possível verificar através das figuras 1 e 2.



**Figura 1: Momento de aplicação do questionário na escola privada**  
Fonte: Arquivo pessoal dos autores. Novembro/2015.



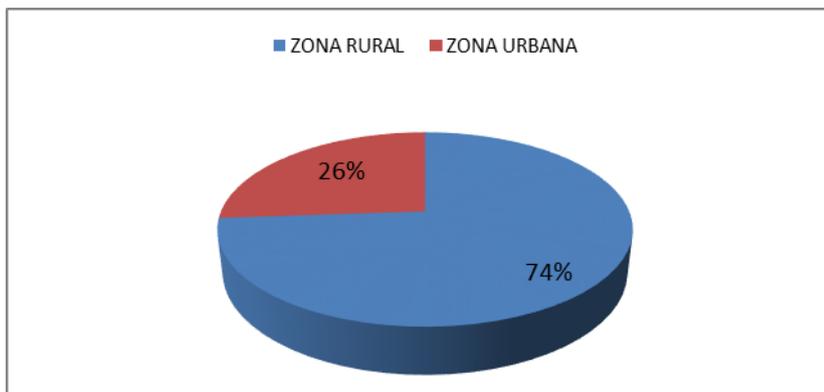
## Figura 2: Momento de aplicação do questionário na escola pública

Fonte: Arquivo pessoal dos autores. Novembro/2015.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Município de Pombal conta com um total de 92 estabelecimentos de ensino, incluindo escolas privadas, públicas com o ensino formal que vai da educação infantil ao ensino médio, salas de supletivo, creches, escolas que conta com o serviço de apoio, acolhimento, atendimento multidisciplinar psicológico, bem como, com um Câmpus de ensino universitário vinculado a Universidade Federal de Campina Grande.

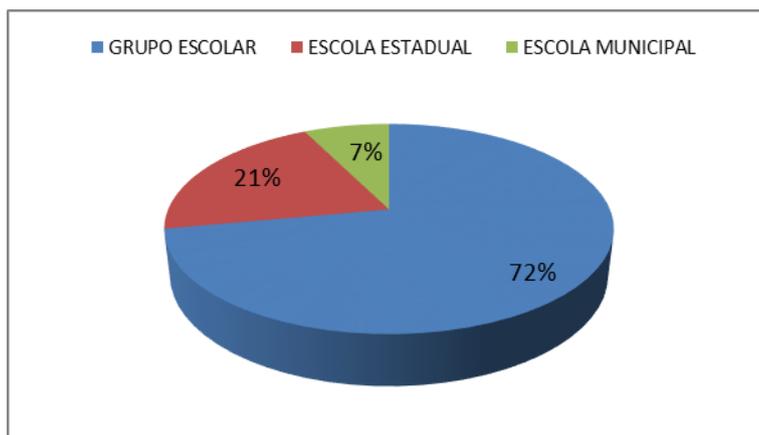
Deste total de estabelecimentos de ensino, 74% estão localizados na zona rural e, 26% na zona urbana. No entanto, apesar do quantitativo ser maior na zona rural, mas vale ressaltar que nesta área estão distribuídos de modo dispersos os grupos escolas que funcionam de modo seriado e, com condições estruturais diferenciados, ou seja, são equipamentos mais carentes que necessitam ser adequadamente imbuído por bibliotecas adequadas, salas confortáveis, banheiros, dentre outros. Verifica-se que as unidades escolares localizados na zona urbana são melhores equipadas até mesmo com recursos humanos mais adequados.



**Gráfico 1: Percentual de escolas existentes em Pombal/PB**

Fonte: Portal do INEP. Censo Escolar, 2015.

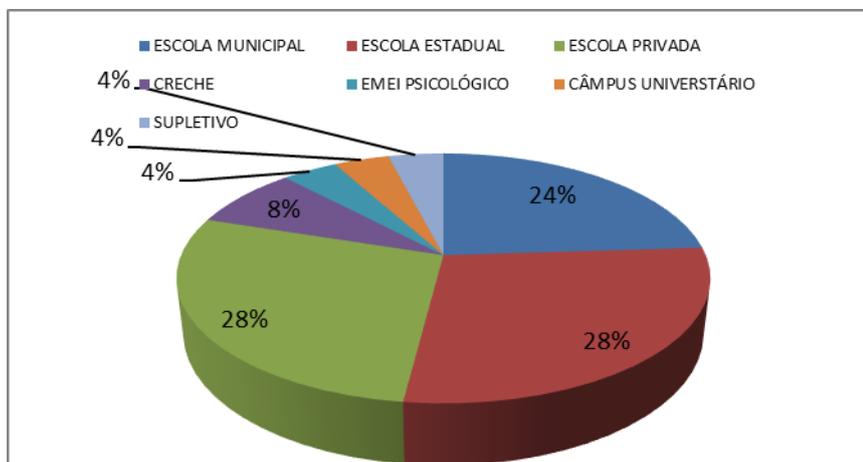
Quanto à tipologia de estabelecimentos de ensino localizados na zona rural de Pombal/PB, destacam-se: 72% são grupos escolares, cujas estruturas físicas e humanas foram abordadas anteriormente; 21% são escolas estaduais, que segue com condições de precariedades semelhantes ao que foi descrito no tocante aos grupos escolares, e; representando 7% aparecem escolas municipais que sua existência justifica-se pela amplitude desta área em termos de extensão territorial, mas que não é contemplada com os benefícios adequados para ser um ambiente favorável para o envolvimento das crianças e jovens no mundo do conhecimento.



**Gráfico 2: Percentual por tipologia dos equipamentos educacionais existentes na Zona Rural de Pombal/PB.**

Fonte: Portal do INEP. Censo Escolar, 2015.

No tocante aos estabelecimentos de ensino localizados na zona urbana do Município de Pombal/PB destaca-se uma diversidade que a perpassa pelas esferas municipais, estaduais e federais, bem como, bem como, de equipamentos que tem suporte para atender da creche, ao ensino infantil, ensino médio e chegando até ao nível universitário. E ainda com um destaque especial para um equipamento que visa atender a situações especiais que visa a inclusão, o apoio e o acompanhamento adequado para estimular discentes que apresentem necessidades psicológicas específicas, tal qual se pode observar os percentuais através do Gráfico 3, a seguir.



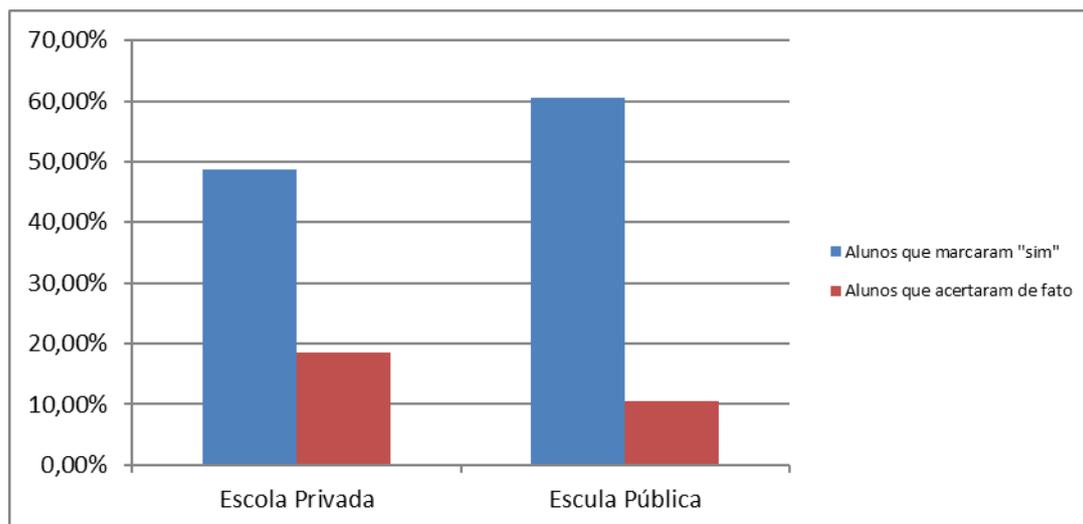
**Gráfico 2: Percentual por tipologia dos equipamentos educacionais existentes na Zona Urbana de Pombal/PB.**

Fonte: Portal do INEP. Censo Escolar, 2015.

Então a diversidade, a estrutura e os recursos humanos que compõem os equipamentos escolares localizados na zona urbana servem como fatores de atração de pessoas, logo, o transporte é assegurado através de ônibus que funcionam de modo privado e também público. Então as escolas analisadas são compostas por discentes das zonas rural e urbana também. Para os quais a visão sobre os elementos da natureza são diferenciadas, tal qual foi possível constatar a partir da observação participante e, também dos espaços de diálogos realizados após a finalização das apresentações de

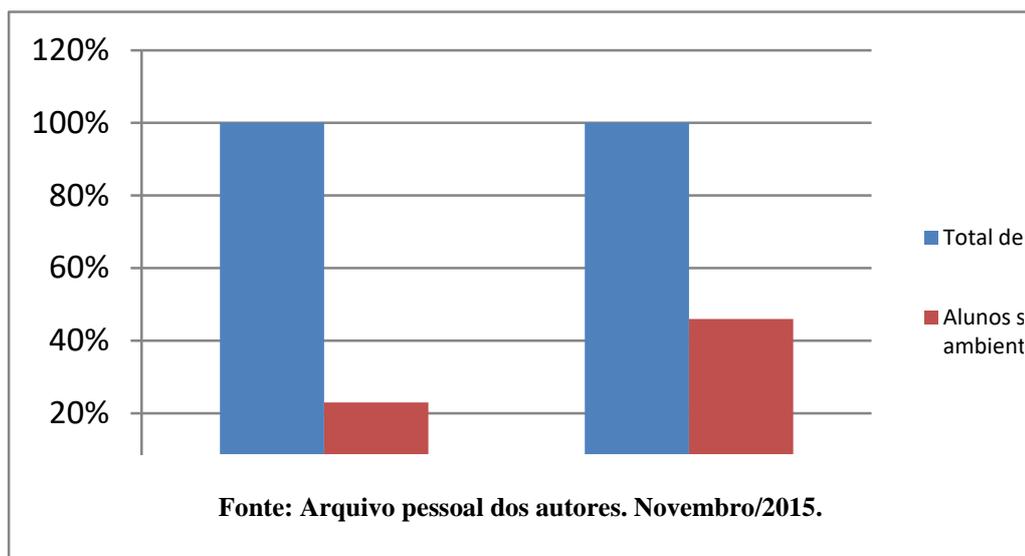
temas específicos da educação ambiental, elementos que fazem parte da análise dos questionários aplicados.

Os resultados obtidos a partir dos questionários. Em relação às questões que abordam os conceitos da temática Educação Ambiental (questão 1 - Você sabe qual é o conceito de Educação Ambiental? e 2 - Você sabe o conceito de Desenvolvimento Sustentável?), dos alunos questionados na escola privada, 48,8% afirmaram que eram familiarizados com os conceitos, mas apenas 18,6% acertaram, de fato, as perguntas. Já na escola pública, 60,5% dos entrevistados disseram ter conhecimento sobre os conceitos, mas apenas 10,5% acertaram corretamente.

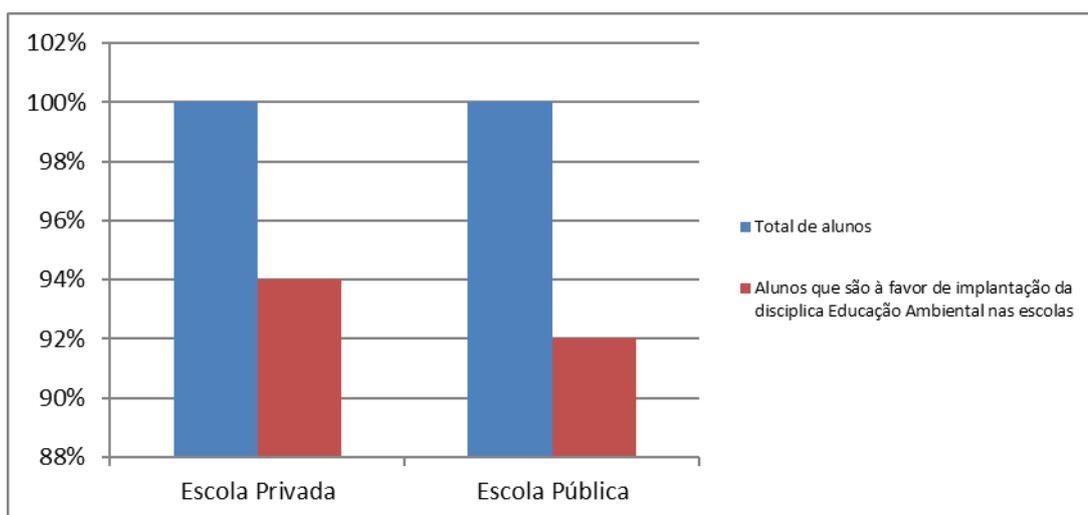


Fonte: Arquivo pessoal dos autores. Novembro/2015.

Em relação às questões que abordam o papel da escola sobre conteúdos relacionados a educação ambiental, seja as práticas educadoras realizadas em sala de aula, ou práticas realizadas com desenvolvimento de projetos e atividades ambientais (questão 3 - A escola desenvolve projetos na área ambiental?, 5 - Nos livros didáticos existem conteúdos relacionados à Educação Ambiental, 6 - Os professores são incentivados e motivados para estarem desenvolvendo pequenos projetos ou atividades ambientais com seus alunos?, 7 - Na escola existe o processo de coleta seletiva do lixo produzido pela comunidade escola? e 8 - Em sua opinião, o estudo sobre Educação Ambiental tem sido efetivo em sua escola?), na escola privada, apenas 23,25% dos alunos afirmaram que a escola foca em atividades relacionadas a questão ambiental. Já na escola pública, 46,05% dos alunos se disseram satisfatórios com a escola sobre as questões ambientais.



Em relação à opinião dos alunos sobre a implantação da disciplina Educação Ambiental na grade curricular escolar (questão 4<sup>24</sup>), o resultado foi praticamente unânime. Na escola privada, 94,1% dos alunos entrevistados querem a implantação de uma matéria que aborde sobre as questões ambientais e na escola pública, 92,1% aprovam a implantação da disciplina.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores. Novembro/2015.

## CONCLUSÕES

Conclui-se que, existem vários elementos que podem ser trabalhado para a inserção da educação ambiental como um conteúdo obrigatório no currículo do ensino formal. Inclusive acredita-se que os elementos vinculados a contribuição com a formação de seres ecológicos e ativos no desempenho da cidadania pode ser um elemento impulsionador para a melhorar a qualidade da educação brasileira, principalmente dos equipamentos públicos. Com isto pode-se diminuir a distância entre jovens e crianças de classes sociais diferentes, tal qual fica nítido na divulgação dos meios oficiais que acompanham os resultados dos discentes.

<sup>24</sup> Você considera importante a implantação da disciplina Educação Ambiental na grade curricular?

A consideração anterior é corroborada com a divulgação do Ministério da Educação (MEC) no tocante aos resultados por escola do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de 2015. E o Portal de Notícias (2016) estruturou um ranking destacando as cem (100) escolas da Paraíba com as maiores médias nas provas objetivas e redação. Do primeiro até o 67º lugar são listadas as notas das escolas privadas, em destaque até o 10º lugar para escolas localizadas na capital e no centro urbano de Campina Grande. Em Pombal, a melhor colocação é de uma escola privada, ocupando a colocação de 16º, que é a Colégio Menino Jesus. E, no 67º lugar está o Centro Estadual Sesquicentenário localizado em João Pessoa e, nenhuma escola do Sertão Paraibano ficou no ranking até 100º. Esta divulgação corrobora exatamente com o pensamento de Echeverría, Rodrigues e Silva (2009).

O objetivo deste trabalho foi analisar se a educação ambiental é realmente abordada e praticada nas escolas da rede pública e privada, especificamente do ensino médio no município de Pombal localizado no sertão do estado da Paraíba, visando uma conscientização e educação do público alvo em relação ao meio ambiente almejando uma melhor qualidade de vida e a mitigação dos impactos ambientais.

Por fim, foi possível verificar que o modo de abordagem da educação ambiental nas escolas públicas e privadas, principalmente no tocante ao ensino médio no município de Pombal localizado no sertão do estado da Paraíba, não é suficiente para contribuir com a conscientização e mudanças de hábitos em relação ao meio ambiente e por isso, não contribui com uma melhor qualidade de vida, nem com a mitigação dos impactos ambientais. Acredita-se que a alternativa viável seria a implantação da disciplina educação Ambiental na grade curricular escolar, tais quais os discentes revelam ser favorável, tanto nas escolas privadas, quanto nas públicas do município de Pombal-PB e, sendo essencial para o entendimento, conscientização e ações sobre as questões ambientais do nosso planeta.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial de Brasília, 27 de abril de 1999.

BRASIL, Portal do MEC. **O que Fazem as Escolas que Dizem que Fazem Educação Ambiental**, v 23.

ECHEVERRÍA, A. R.; RODRIGUES, F. M.; SILVA, K. R. Educação ambiental em escolas particulares de Goiânia: do diagnóstico a proposições sobre formação de professores. **Revista Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 4, n. 1, p. 63-86, 2009.

GAMA, A. A. F.; MELLO, A. H. Educação Ambiental em Assentamentos Rurais: uma Tecnologia Social para conservação socioambiental e geração de renda. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria**, v. 19, n. 2, p. 1105-1109, 2015.

OLIVEIRA, J. T.; MACHADO, R. C. D.; OLIVEIRA, E. M. Educação ambiental na escola: um caminho para aprimorar a percepção dos alunos quanto à importância dos recursos hídricos. **XI Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 11, n. 4, p. 311-324, 2015.

PORTAL DE NOTÍCIAS. Lista do ENEM 2015: notas das escolas. Publicado em: 05/10/2016. Disponível em: <http://especiais.g1.globo.com/educacao/enem/2015/enem-2015-medias-por-escola/> Acesso em: 18 out. 2016.

SALES, R. M.; SALES, L. G. L. Múltiplos usos dos recursos naturais e a necessidade do fortalecimento da educação ambiental no território rural do médio. **Revista Verde**, v. 5, n. 5, p. 1-7, 2010.